

Prefeitura Municipal de Belo Horizonte  
Secretaria Municipal de Cultura  
Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte  
Serviço de Arquivos Permanentes

**Inventário do Subfundo Órgãos Municipais de  
Gerenciamento do Transporte Coletivo em Belo  
Horizonte - BHTRANS  
(1939 – 1981)**



**Belo Horizonte - 2000**

Prefeito do Município  
Célio de Castro

Secretária Municipal de Cultura  
Mariza Resende Afonso

Diretora da Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte  
Maria do Carmo Andrade Gomes

Chefe do Serviço de Arquivos Permanentes  
Alberto Machado Ferreira

Chefe da Seção de Documentos Escritos  
Adalson de Oliveira Nascimento

Chefe da Seção de Documentos Especiais  
Geraldo Faustino de Oliveira

Capa:

GÓES, José. [Trolebus em Santa Efigênia]. Belo Horizonte: [s.n.], [1950?]. (Coleção Arquivo José Góes, C.13/p-013). (Fotografia em preto e branco).

Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte  
Rua Itambé, 227 – Bairro Floresta  
30.150 - 150 Belo Horizonte – MG  
Tel (31) 3277- 4665  
e-mail [apcbh@pbh.gov.br](mailto:apcbh@pbh.gov.br)

Empresa de Transporte e Trânsito de Belo Horizonte  
Av. Engenheiro Carlos Goulart 900 – Buritis  
CEP 30.455 - 700 – Belo Horizonte - MG  
Tel (31) 3277- 6500

# **Inventário dos Volumes Encadernados Provenientes da Empresa de Transporte e Trânsito de Belo Horizonte (1939 – 1981)**

## **Elaboração**

Adalson de Oliveira Nascimento  
Alberto Machado Ferreira  
Rafael Alves Machado

## **Coordenação Geral**

Alberto Machado Ferreira

## **Colaborações**

Maria do Carmo Andrade Gomes  
Serviço de Gestão de Documentos do APCBH  
Serviço de Pesquisa e Informação do APCBH

## Sumário

1	Identificação do acervo: .....	14
1.1	Código de referência: .....	14
1.2	Título: .....	14
1.3	Data de produção do acervo: .....	14
1.4	Nível de descrição dos documentos: .....	15
1.5	Dimensão do acervo: .....	15
2	Contextualização .....	15
2.1	Órgão produtor: .....	15
2.2	História Administrativa: .....	15
2.3	Data da acumulação: .....	16
2.4	História da custódia: .....	17
2.5	Origem imediata de aquisição: .....	17
3	Conteúdo, estrutura do arranjo e descrição do conteúdo do acervo: .....	17
3.1	Âmbito e conteúdo: .....	17
3.2	Avaliação, eliminação e temporalidade: .....	23
3.3	Acréscimos: .....	23
3.4	Sistema de Arranjo: .....	23
4	Diagrama da estrutura do arranjo .....	24
5	Condições de acesso e uso: .....	25
5.1	Estatuto legal: .....	25
5.2	Condições de acesso: .....	25
5.3	Direitos autorais/condições de reprodução .....	25
5.4	Idiomas .....	25
5.5	Características físicas: .....	25
5.6	Tipo do instrumento de pesquisa: .....	25
6	Fontes relacionadas: .....	25
6.1	Localização dos originais: .....	25
6.2	Documentos relacionados: .....	26
6.3	Unidades de descrição relacionadas: .....	26

## **APRESENTAÇÃO**

Através deste instrumento de pesquisa preliminar, o Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte coloca à disposição do público em geral, um importante acervo documental relacionado às atividades administrativas referentes à operacionalização do transporte coletivo em Belo Horizonte no período entre 1939 a 1981. Este acervo foi produzido por órgãos já extintos e que se sucederam neste período, subordinados e/ou vinculados à Prefeitura e caracteriza-se por volumes encadernados de documentos de funções específicas.

Este instrumento disponibiliza à consulta 115 volumes que abordam assuntos como concorrências públicas, cálculo de tarifas para o transporte coletivo, registros de ocorrências feitas na rua por fiscais de ônibus, registros de vistorias feitas em ônibus, registros de reparos necessários em ônibus, relatórios da construção de instalações do departamento de bondes e ônibus e outros assuntos diversos.

O acervo foi recolhido ao APCBH pelo Centro de Documentação da Empresa de Transporte e Trânsito de Belo Horizonte – BHTRANS no ano de 1999. Com este instrumento, espera-se permitir aos consulentes vislumbrarem o potencial informativo que este acervo oferece.

Alberto Machado Ferreira  
Serviço de Arquivo Permanente

## INTRODUÇÃO

O acervo para o qual elaborou-se este instrumento de pesquisa, apesar de apresentar-se tipologicamente simples revelou-se, durante seu tratamento, bastante complexo.

Determinar um sistema de arranjo que o tornasse compreensível dentro do sistema geral do quadro de classificação de fundos do Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte<sup>1</sup>, trouxe à tona questões complicadas de cunho teórico, não somente devido à característica rarefata do referido acervo mas, principalmente, devido a história de sua custódia.

Estes fatores tornaram-se significativos para a formulação do arranjo da documentação em questão, porque exaltaram pontos teóricos imprescindíveis no rigor indispensável do respeito aos fundos e porque encaixaram-se nos clássicos problemas – abordados mais adiante – apontados pelo Conservador-chefe da Direção dos Arquivos da França, Dr. Michel Duchein, em seu célebre artigo “O respeito aos fundos em arquivística: princípios teóricos e problemas práticos”<sup>2</sup>.

No sentido de que se justifiquem os motivos pelos quais chegou-se a uma definição do arranjo do acervo que ora apresenta-se inventariado pretende-se, aqui, abrir espaço para uma análise da situação buscando, portanto, argumentação no referido artigo, bem como em outros importantes textos teóricos cujas menções far-se-ão ao final dessa introdução.

Em setembro de 1999, a Empresa de Transporte e Trânsito de Belo Horizonte – BHTRANS, autarquia municipal criada em 1991, recolheu ao Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte, 31 caixas do tipo arquivo, contendo documentos encadernados referentes às concorrências públicas para aquisição de veículos, peças e máquinas, registros de vistorias de veículos, registros de ocorrências, cálculos tarifários, relatórios de oficinas, etc., produzidos pelos órgãos que se sucederam no gerenciamento da operacionalização dos transportes coletivos no Município de Belo Horizonte, nas décadas de 1950, 1960 e 1970. Esses órgãos denominavam-se Departamento de Bondes e Ônibus – DBO (1950 – 1966), Departamento Municipal de Transportes Coletivos – D.M.T.C. (1966 – 1971) e Superintendência Municipal de Transportes – S.M.T. (1971 – 1981), autarquias

---

<sup>1</sup> O quadro de classificação de fundos do APCBH é baseado na origem da produção dos documentos.

<sup>2</sup> DUCHEIN, Michel. O respeito aos fundos em arquivística: princípios teóricos e problemas práticos. *Arquivo e Administração*, Rio de Janeiro, v.10-33, abr. 1982/ago. 1986.

municipais autônomas, que se vinculavam à Prefeitura de Belo Horizonte, regulamentadas por dispositivos legais e regimentais outorgados pelo executivo municipal que, em suas sucessões, praticamente não sofreram alterações nos pontos concernentes às atribuições operacionais de cada uma delas.

A partir de 1978, como consequência da criação da Região Metropolitana de Belo Horizonte – RMBH, o Estado assumiu a competência de gerir os transportes de passageiros, para possibilitar, dentre outros fatores, a integração do sistema entre as cidades e distritos da referida metrópole criando, para tanto, a Companhia de Transportes Urbanos da RMBH – METROBEL (1978 – 1987).

Segundo informações de funcionários da biblioteca da BHTRANS, esses documentos foram para lá em 1996, transferidos pelo Departamento de Estradas de Rodagem – DER/MG, que os custodiava desde a extinção, em 1994, do órgão estadual incumbido do gerenciamento dos transportes de passageiros na RMBH, a TRANSMETRO, que sucedeu à METROBEL.

A partir de uma rigorosa análise documentária procedida sobre o referido acervo, verificou-se que suas características tipológicas e físicas permaneceram as mesmas, independentemente dos órgãos que o produziu, podendo-se observar, inclusive, uma continuidade nos lançamentos de registros de vistorias e de ocorrências, bem como na reunião, por encadernação, de documentos relativos aos procedimentos licitatórios. Ocorre essa continuidade, também, na constância das rubricas dos responsáveis pelos lançamentos de registros e nos formatos dos volumes denotando, portanto, o caráter superficial das mudanças dos nomes e das estruturas daquelas autarquias.

Constatou-se, ainda, que o referido acervo não integra todas as atribuições de competência de cada um daqueles três órgãos não constituindo, por si só, um acúmulo orgânico dos arquivos por eles produzidos. Portanto ele não reflete, de maneira completa, todas as atividades atribuídas àquelas autarquias. Trata-se, porém, de uma parte da documentação produzida e que, devido às circunstâncias de sua custódia no decorrer dos anos, pode-se concluir que não constitui fundo de arquivo mas que, pela sua importância no que tange a demarcação de um período especial da história da cidade de Belo Horizonte, merece tratamento arquivístico.

Em consequência a esses fatos, concluiu-se que a separação dos volumes constitutivos deste acervo, em função dos órgãos produtores, não seria possível para efeito de arranjo

arquivístico, tendo sido, portanto, descartado um esquema que reconstituísse cada um dos fundos em função de suas produções documentais.

Postas estas constatações decidiu-se aplicar a noção de proveniência pelo recolhimento abarcando, num aglomerado de fundos, a parte da documentação produzida pelo D.B.O., pelo D.M.T.C. e pela S.M.T..

Assim sendo, o aglomerado D.B.O./D.M.T.C./S.M.T. (1939 – 1981), conjunto de documentos produzidos por estas três autarquias municipais no período mencionado e que alcançou a custódia do APCBH através de recolhimento procedido pela BHTRANS, passa a constituir um subfundo fechado do fundo BHTRANS, coadunando-se com o sistema adotado pelo APCBH para seu Quadro de Classificação de Fundos, que categoriza os fundos arquivísticos do executivo municipal produzidos anteriormente a 1995<sup>3</sup> como fundos dos órgãos recolhedores e não produtores. O arranjo interno deste subfundo respeitou as seqüências naturais das variedades tipológicas disponíveis no acervo, constituindo séries por assuntos e algumas subdivisões de séries quando pareceu necessário e considerando, em conformidade com tudo que foi explicado acima, a transposição das informações em documentos produzidos por órgãos que se sucederam.

---

<sup>3</sup> A classificação de Fundos dessa documentação é feita de acordo com o órgão que o encaminhou ao Arquivo e não, como diz a Tabela de Temporalidade, de acordo com o órgão que o produziu.



## **BREVE HISTÓRICO**

Este acervo encerra documentos produzidos por órgãos subordinados e/ou vinculados à Prefeitura de Belo Horizonte já extintos (Departamento de Bondes e Ônibus – D.B.O. - 1950 – 1964, Departamento de Transporte Coletivo Municipal – D.M.T.C. – 1964 – 1969 e Superintendência Municipal de Transporte – S.M.T. – 1970 – 1981), encarregados da operacionalização do transporte coletivo em Belo Horizonte entre 1950 - 1981. Estes órgãos tinham, basicamente, a mesma competência: o gerenciamento do sistema de transporte coletivo, que hoje está a cargo da Empresa de Transporte e Trânsito de Belo Horizonte.

O primeiro órgão ligado ao poder Executivo e encarregado de organizar o transporte coletivo na cidade foi o D.B.O. sua criação e atribuições foram regulamentadas pela Lei de nº 147, de 03 de julho de 1950. Em 1963, o D.B.O. abre discussão em torno das modificações ocorridas e das que se faziam necessárias para uma melhor gestão do trânsito na cidade. Em consequência desta discussão, a Lei de nº 1.073, de 13 de fevereiro de 1964, no seu art. 1º, altera a denominação do D.B.O. para Departamento Municipal de Transporte Coletivo – D.M.T.C.

Em 1969 ocorreu mais uma mudança burocrática com relação ao trânsito em Belo Horizonte. A Lei 1.745, de 03 de dezembro transforma o D.M.T.C em Superintendência Municipal de Transporte – S.M.T. A sua extinção só irá acontecer em 1983, com o Decreto 4.489, de 13 de julho, depois da criação em 1978 da METROBEL – Companhia de Transportes Urbanos da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Após a criação da METROBEL, a Prefeitura ficará responsável somente pela manutenção e conservação das vias públicas da cidade.

O Estado fica no gerenciamento do transporte coletivo de Belo Horizonte até 1991. Neste ano, através da Lei 5.953, de 31 de julho, foi criada a Empresa de Transporte e Trânsito de Belo Horizonte S/A – BHTRANS. As suas atribuições são: planejar, organizar, dirigir, coordenar, executar, delegar e controlar a prestação de serviços públicos relativos a transporte coletivo e individual de passageiros, tráfego, trânsito e sistema viário da cidade de Belo Horizonte. A BHTRANS foi implantada progressivamente e atualmente já gerencia totalmente o transporte e o trânsito na cidade.

## GLOSSÁRIO DE TERMOS ASSOCIADOS AO INVENTÁRIO

*Acesso* - Possibilidade de utilizar documentos do fundo, geralmente sujeita a regras e condições.

*Amostragem* - Seleção, por meio de critérios variáveis de itens documentais de um conjunto, de tal forma que os mesmos, juntos, sejam representativos do conjunto original.

*Arranjo* - Operações intelectuais envolvidas na análise e ordenação do acervo arquivístico.

*Avaliação* - Processo de análise dos documentos de arquivo visando a estabelecer sua destinação, de acordo com seus valores probatório e informativo.

*Concorrência* - Modalidade de licitação que visa assegurar oportunidades aos que desejarem prestar serviços em contrato (grande valor) com a administração pública. Pelo princípio da publicidade a concorrência deve ser conhecida de todos, e pelo princípio da igualdade, os proponentes devem estar nivelados, excluídas, pois as proteções.

*Custódia* - Responsabilidade jurídica sobre a conservação de arquivo que uma instituição guarda, ainda que não pertençam legalmente a ela.

*Data de acumulação* - Período durante o qual foram reunidos, pelo produtor, os documentos da unidade de descrição.

*Data de produção* - Data em que foram produzidos os documentos de uma unidade de descrição.

*Descrição arquivística* - Elaboração de uma representação cuidadosa de uma unidade de descrição e de suas partes componentes, caso existam, por meio da extração, análise e organização de qualquer informação, que sirva para identificar o acervo arquivístico e explicar o seu contexto, bem como o sistema de arquivo que o produziu.

*Destinação* - Conjunto de operações que se seguem à fase de avaliação de documentos destinados a determinar sua guarda temporária ou permanente, sua eliminação ou microfilmagem, após esgotados os prazos de retenção.

*Dossiê* - Unidade organizada de documentos agrupados, quer para uso corrente por seu produtor, quer no decurso da organização arquivística de um fundo, porque se referem a um mesmo tema, atividade ou transação. Um dossiê é geralmente a unidade básica de uma série.

*Eliminação* - Destruição de documentos que, por meio de procedimentos de avaliação, foram considerados sem valor para guarda permanente.

*Fase corrente do arquivo* - Momento em que os arquivos são utilizados freqüentemente para a conclusão das atividades da administração que os produziu.

*Fundo* - Conjunto de documentos, independente da sua forma ou do suporte, organicamente produzido e/ou acumulado e utilizado por uma pessoa física, família ou instituição no decurso de suas atividades e funções.

*Instrumento de pesquisa* - Termo mais amplo que abarca qualquer descrição ou meio de referência elaborado ou recebido por um serviço de arquivo, com vistas ao controle administrativo ou intelectual do acervo arquivístico.

*Integridade orgânica* - Inteireza da acumulação dos fundos quando são gerados no transcurso das atividades próprias de qualquer pessoa, família ou entidade coletiva.

*Inventário sumário* - Instrumento de pesquisa que fornece uma enumeração descritiva das séries ou subséries de um fundo, não se detendo na descrição pormenorizada dos itens documentais.

*Item documental* - Menor unidade arquivística intelectualmente indivisível, por exemplo, uma carta, memorando, relatório, fotografia, registro sonoro.

*Localização* - Depósito ou endereço de um proprietário onde se encontra o acervo arquivístico.

*Nível de descrição* - Posição da unidade de descrição na hierarquia do fundo.

*Notação de arranjo* - Elemento de identificação dos níveis de descrição de acervos, constituído de números, letras ou combinação de números e letras.

*Ponto de acesso* - Nome, palavra-chave, descritor etc., pelo qual uma descrição possa ser pesquisada, identificada e recuperada.

*Produtor* - V. Proveniência.

*Proveniência* - Instituição ou pessoa que produziu, acumulou e/ou manteve e utilizou documentos no decurso de suas atividades públicas ou privadas.

*Recolhimento* - Operação pela qual um conjunto de documentos passa da custódia do arquivo intermediário para o arquivo permanente.

*Séries* - Documentos organizados de acordo com o sistema de arquivamento e mantidos como uma unidade, porque resultam de um mesmo processo de acumulação ou arquivamento, ou de uma mesma atividade, têm uma forma particular ou devido a qualquer outro tipo de relação derivada do processo de produção, recebimento ou uso. É também conhecida como uma série de documentos.

*Sistema de arranjo* - Estrutura orgânica originária das operações intelectuais desenvolvidas para o tratamento de um fundo ou parte dele, baseadas no princípio da proveniência, refletindo a estrutura administrativa ou as funções do órgão produtor do fundo ou, na impossibilidade, adaptadas ao conteúdo ou forma dos documentos, segundo critérios cronológicos, geográficos, temáticos, etc. O arranjo é aplicado em níveis: fundos, subfundos, séries, subséries, etc.

*Subfundo*<sup>4</sup> (seção) - Subdivisão de um fundo contendo um conjunto de documentos relacionados que corresponde a subdivisões administrativas da agência ou instituição produtora ou, quando tal não é possível, correspondendo a uma divisão geográfica, cronológica, funcional ou agrupamentos de documentos similares.

*Tabela de temporalidade* - Instrumento que enumera os tipos de documentos de um arquivo indicando aqueles que serão conservados em função de seu valor arquivístico e dando autorização para eliminação dos demais após o cumprimento dos prazos de retenção e/ou operações estabelecidas, tais como: microfilmagens, amostragem, etc.

*Tipologia funcional* - Designação dos documentos de acordo com seu aspecto formal: ata, carta, certidão, decreto, relatório, etc.

---

4

O APCBH utiliza o termo subfundo para designar o nível de descrição imediatamente inferior aos fundos conceituando-os, basicamente, como sendo o nível que agrupa os acervos provenientes dos departamentos das secretarias da administração pública municipal. Eventualmente, nos casos em que os órgãos municipais de 3º escalão possuem vínculo indireto com alguma secretaria, porém, com autonomia administrativa, podem ser considerados fundos.

*Título* - Palavra, frase, caracter ou grupo de caracteres que designa a unidade de descrição.

*Título atribuído* - Título dado pelo arquivista para uma unidade de descrição que não apresente um título formal.

*Título formal* - Título que aparece explícita e proeminentemente mencionado na unidade arquivística que está sendo descrita.

*Transferência* - Passagem dos documentos dos arquivos correntes para os intermediários.

*Unidade de descrição* - Documento ou conjunto de documentos, sob qualquer forma física, tratado como uma unidade, e que, como tal, serve de base a uma descrição particularizada.

## **SIGLAS E ABREVIATURAS**

**APCBH** – Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte

**BRA** – Brasil

**PBH** – Prefeitura de Belo Horizonte

**m.** – metros lineares

**ms.** – manuscritos

**Obs.** – observações

**30.000** – Código de Endereçamento Postal de Belo Horizonte

**AY.01.00.00** – CÓDIGO DE COTROLE (NOTAÇÃO DE ARRANJO) da organização do  
acervo

# DESENVOLVIMENTO

## 1 Identificação do acervo:

### 1.1 Código de referência:

BRA.30000.APCBH//AY.01.00.00  
BRA.30000.APCBH//AY.01.01.00  
BRA.30000.APCBH//AY.01.02.00  
BRA.30000.APCBH//AY.01.03.00  
BRA.30000.APCBH//AY.01.03.01  
BRA.30000.APCBH//AY.01.03.02  
BRA.30000.APCBH//AY.01.03.03  
BRA.30000.APCBH//AY.01.04.00  
BRA.30000.APCBH//AY.01.04.01  
BRA.30000.APCBH//AY.01.04.02

### 1.2 Título:

AY.00.00.00 – Fundo Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S.A.  
AY.01.00.00 – Subfundo Órgãos Municipais de Gerenciamento do Transporte Coletivo em Belo Horizonte no período entre 1950 a 1981.  
AY.01.01.00 – Série Concorrências Públicas para o Transporte Coletivo em Belo Horizonte no período entre 1950 a 1972.  
AY.01.02.00 – Série Cálculo de Tarifas para o Transporte Coletivo em Belo Horizonte no período entre 1950 a 1979.  
AY.01.03.00 – Série Registros de Vistorias e de Ocorrências da Fiscalização dos Transportes em Belo Horizonte no período entre 1951 a 1981.  
AY.01.03.01 – Subsérie livros de registros de ocorrências feitas na rua por fiscais de ônibus em Belo Horizonte no período entre 1951 a 1966.  
AY.01.03.02 – Subsérie livros de registros de vistorias feitas em ônibus em Belo Horizonte no período entre 1952 a 1981.  
AY.01.03.03 – Subsérie livros de registros de reparos necessários em ônibus em Belo Horizonte no período entre 1959 a 1971.  
AY.01.04.00 – Série Assuntos Diversos da Administração do Transporte Público em Belo Horizonte no período entre 1957 a 1970.  
AY.01.04.01 – Subsérie Relatórios da Construção de Instalações do Departamento de Bondes e Ônibus em Belo Horizonte no período entre 1962 a 1965.  
AY.01.04.02 – Subsérie Miscelânea de documentos da administração do transporte coletivo em Belo Horizonte no período entre 1957 a 1970.

### 1.3 Data de produção do acervo:

AY.01.01.00 – 1939 a 1972  
AY.01.02.00 – 1946 a 1979  
AY.01.03.00 – 1951 a 1981  
AY.01.04.00 – 1957 a 1970

#### 1.4 Nível de descrição dos documentos:

Séries e subséries

#### 1.5 Dimensão do acervo:

Séries	Número de volumes	Dimensão (metros lineares)
AY.01.01.00	45	3,00
AY.01.02.00	27	1,20
AY.01.03.00	33	1,35
AY.01.04.00	10	0,75

## 2 Contextualização

### 2.1 Órgão produtor:

Departamento de Bondes e Ônibus  
Departamento Municipal de Transporte Coletivo  
Superintendência Municipal de Transporte

### 2.2 História Administrativa:

O primeiro registro oficial sobre o trânsito na cidade de Belo Horizonte nos é revelado pelo Decreto nº 1535, de 31 de setembro de 1902. Esse decreto estadual aprova o Regulamento do Serviço dos Bondes em Belo Horizonte. O seu capítulo I, artigo 1, dispõe, que a “Superintendência Geral do Serviço de Bondes da Prefeitura da cidade de Belo Horizonte” ficará diretamente subordinada ao Prefeito, por intermédio da 2ª “Directoria” de Obras. No processo de organização e consolidação da estrutura administrativa da nova capital, em fevereiro de 1911, a Lei Municipal nº 148, autoriza o Prefeito a contratar em caráter de arrendamento, os serviços de viação urbana. Esses serviços estavam subordinados à Diretoria de Viação, Obras Públicas e Indústria, que por sua vez, foi regulamentada pelo Decreto Estadual nº 2423, de 12 de fevereiro de 1909. Com a criação do Departamento dos Serviços de Eletricidade da Capital, pelo Decreto Estadual nº 7364, de 20 de setembro de 1926, a atividade de transporte na cidade ficou vinculada às empresas concessionárias de distribuição de energia elétrica, neste caso, a Companhia de Força e Luz de Minas Gerais.

A partir dos anos 30, a Prefeitura Municipal adquire uma certa autonomia na administração do trânsito na capital. Neste sentido o Decreto nº 73, de 30 de abril de 1930, regula a exploração do serviço de auto-ônibus. Esse decreto determinava que, a partir dessa data, só seria concedida licença para exploração do serviço de transporte coletivo por meio de auto-ônibus, após vistoria oficial dos veículos. Todos os requisitos do regulamento deveriam ser verificados. Em 1934, a Prefeitura aprova o regulamento de transporte apresentado pela Companhia Força e Luz de Minas Gerais através do Decreto 176, de 01 de março de 1934. A CIA de Força e Luz ficará na administração como concessionária do transporte coletivo na capital até 1949, quando o Município cria o Departamento de Bondes e Ônibus – D.B.º A Lei de nº 107, de 28 de setembro de 1949, autoriza a Prefeitura a receber doação e adquirir bens de Companhia Força e Luz de Minas Gerais. No seu artigo 3º define que, realizadas as doações e as compras referidas e transferido o atual serviço de bondes, com todo seu pessoal à Prefeitura, fica o Prefeito autorizado a desobrigar a companhia dos encargos oriundos do seu contrato de concessão relativo a esse serviço, bem como

organizar o D.B.º sob a forma de autarquia ou sociedade de economia mista, dando completa autonomia à sua direção e contabilidade.

A organização das atribuições designadas ao D.B.º foi regulamentada pela Lei de nº 147, de 03 de julho de 1950. No seu capítulo II, artigo 3º, diz que o D.B.º será administrado por um Conselho constituído de um representante da prefeitura de livre escolha do Prefeito, outro do Departamento, eleito pelos empregados e o terceiro do povo, eleito pela Câmara Municipal.

Em 1963 o D.B.º abre discussão em torno das modificações ocorridas e das que se faziam necessárias para uma melhor gestão do trânsito na cidade. Em consequência desta discussão, a Lei de nº 1073, de 13 de fevereiro de 1964, no seu artigo 1º, altera a denominação do D.B.º para Departamento Municipal de Transporte Coletivo – D.M.T.C. É bom lembrar que o gerenciamento do trânsito na cidade sempre teve uma certa autonomia administrativa para realizar sua estrutura organizacional o que acontece até os dias de hoje com a BHTRANS.

Em 1969 ocorreu mais uma mudança burocrática com relação ao trânsito em Belo Horizonte. A Lei 1745 de 03 de dezembro de 1969, transforma o D.M.T.C. em Superintendência Municipal de Transporte – S.M.T. Logo em seguida o Decreto de nº 1996, de 20 de abril de 1971, transfere as atribuições da S.M.T. para a Secretaria Municipal de Comunicações e Obras – S.M.C.º A S.M.T. ficou subordinada burocraticamente a S.M.C.º, tanto é que o Decreto 2038, de 04 de agosto de 1971 aprova o seu quadro de pessoal. A sua extinção só irá acontecer em 1983, com o Decreto 4489, de 13 de julho, depois da criação em 1978 da METROBEL – Companhia de Transportes Urbanos da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Após a criação da METROBEL, a Prefeitura ficará responsável somente pela manutenção e conservação das vias públicas da cidade. A METROBEL foi criada como empresa pública estadual. A Lei 3123, de novembro de 1979, autoriza a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte a participar da constituição da METROBEL. Com a extinção da S.M.C.º e conseqüentemente da S.M.T., em 1983, as atribuições da manutenção e conservação das vias públicas da cidade, passa a ser feita pela Superintendência de Desenvolvimento da Capital – SUDECAP.

A Lei Estadual de nº 9527, de 29 de dezembro de 1987, criou a Secretaria de Estado de Assuntos Metropolitanos. O artigo 2º cria a autarquia Transporte Metropolitano – TRANSMETRO -, vinculada a essa secretaria. Na seção V, no seu artigo 22 diz que a TRANSMETRO, tem por finalidade implantar, administrar e operar, diretamente e por contratação de terceiros, os serviços de interesses comuns dos municípios integrantes da Região Metropolitana, relativos a transportes e sistema viário.

O Estado fica no gerenciamento do transporte coletivo de Belo Horizonte até 1991. Neste ano, através da Lei 5953, de 31 de julho foi criada a Empresa de Transporte e Trânsito de Belo Horizonte S/A – BHTRANS. As suas atribuições são: planejar, organizar, dirigir, coordenar, executar, delegar e controlar a prestação de serviços públicos relativos a transporte coletivo e individual de passageiros, tráfego, trânsito e sistema viário da cidade de Belo Horizonte. A BHTRANS foi implantada progressivamente e atualmente já gerencia totalmente o transporte e o trânsito na cidade.

### **2.3 Data da acumulação:**

04/1939 a 1981



## **2.4 História da custódia:**

O primeiro órgão da Prefeitura de Belo Horizonte responsável pelos transportes na cidade foi o Departamento de Bodes e Ônibus – D.B.º, criado em 1950. À medida que o D.B.º alterou sua denominação e atribuições para o Departamento Municipal de Transporte Coletivo – D.M.T.C., e este, por sua vez, se transformou em Superintendência Municipal de Transportes – S.M.T., a documentação que era produzida e acumulada foi sendo transferida de um órgão para outro.

Quando a Companhia de Transportes Urbanos da Região Metropolitana de Belo Horizonte- METROBEL assumiu o gerenciamento do trânsito na Região Metropolitana de Belo Horizonte em 1978, ao receber as atribuições da S.M.T., recolheu também o acervo documental daquelas instituições.

Em 1987, a autarquia Transportes Metropolitanos – TRANSMETRO, ao suceder a METROBEL, recebeu desta, novamente, os documentos, bem como os bens patrimoniais e funcionários.

Em 1991, quando a Empresa de Transporte e Trânsito de Belo Horizonte S/A – BHTRANS assumiu o transporte coletivo em Belo Horizonte, a TRANSMETRO ficou responsável pelo trânsito e pelo transporte nos outros municípios da Região Metropolitana.

A TRANSMETRO foi extinta em 1994. As suas atribuições, competências, bens patrimoniais e documentos foram transferidos para o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais – DER-MG. Entre esses documentos, estava o acervo acumulado pelo D.B.º, D.M.T.C. e S.M.T.

O acervo desses órgãos extintos que administraram o trânsito em Belo Horizonte manteve-se sob custódia do DER-MG até 1996, quando decidiu-se transferi-lo para a BHTRANS, devido às atribuições da mesma (gerenciamento do transporte, do trânsito e do sistema viário em Belo Horizonte).

Tal documentação permaneceu na Biblioteca (que foi denominada Centro de Documentação) da BHTRANS até 1999, quando foi recolhida ao Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte – APCBH, onde foi organizada em sua forma atual.

## **2.5 Origem imediata de aquisição:**

Acervo transferido da Biblioteca da BHTRANS para o Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte.

# **3 Conteúdo, estrutura do arranjo e descrição do conteúdo do acervo:**

## **3.1 Âmbito e conteúdo:**

Este subfundo, vinculado ao Fundo BHTRANS – Empresa de Transporte e Trânsito de Belo Horizonte – é composto por quatro séries. Série Concorrências Públicas para o Transporte Coletivo em Belo Horizonte no período entre 1950 a 1972; Série Cálculo de Tarifas para o Transporte Coletivo de Belo Horizonte no período entre 1950 a 1972; Série Cálculo de Tarifas para o Transporte Coletivo de Belo Horizonte no período entre 1950 a 1979; Série Registros de Vistorias e de Ocorrências da Fiscalização dos Transporte em Belo Horizonte no período entre 1951 a 1981, que é subdividida nas subséries: Livros de registros de ocorrências feitas na rua por fiscais de ônibus em Belo Horizonte no período entre 1951 a 1966, Livros de registros de vistorias feitas em ônibus em Belo Horizonte no

período entre 1952 a 1981 e Registros de reparos necessários em ônibus em Belo Horizonte no período entre 1952 a 1971; Série Assuntos Diversos da Administração do Transporte Público em Belo Horizonte no período entre 1957 a 1970, subdividida nas subséries: Relatórios da Construção de instalações do Departamento de Bondes e Ônibus em Belo Horizonte no período entre 1962 a 1965 e Miscelânea de documentos da administração do transporte coletivo em Belo Horizonte no período entre 1957 a 1979. De modo geral, esse subfundo contém documentos relacionados com a administração burocrática realizada pela PBH, junto a seus órgãos gerenciadores do trânsito na cidade. Como tal, dentre os documentos gerais, destacamos os catálogos de veículos e materiais necessários para operacionalização do transporte coletivo. As plantas e mapas da cidade e dos veículos, as fotos dos bondes e troleibus, os recortes de jornais, as atas das concorrências, os relatórios financeiros e o processo de importação dos veículos. Entre os documentos vale ressaltar os editais de concorrências, as correspondências internas e externas. Partes do acervo foram escritas em francês, inglês, espanhol, alemão, italiano. O estado de conservação é bom. Sua data limite fica entre 1939 e 1981, e possui 115 livros encadernados, armazenados em 42 caixas.

**SÉRIE AY.01.01.00** – Concorrências Públicas para o transporte coletivo em Belo Horizonte no período entre 1950 a 1972.

Agrupamento de documentos diversos produzidos entre 1939 e 1972. Os documentos desta série estão relacionados a doze concorrências públicas para a compra e venda de veículos de transporte de passageiros, equipamentos e peças de reposição, bem como para a concessão de linhas de ônibus e para a locação de espaços publicitários em veículos, realizadas entre 1950 e 1972.

Os referidos documentos foram encadernados em 45 volumes na ordem de edição das referidas concorrências e acumulados durante o período entre 1950 e 1972 por órgãos do poder executivo municipal já extintos<sup>5</sup>. Esses órgãos eram encarregados do gerenciamento do transporte coletivo na Cidade de Belo Horizonte. Os volumes constitutivos desta série são compostos por atas de reuniões de comissões de licitação; catálogos de equipamentos e veículos; contratos e aditivos; correspondência oficial e não oficial, recebida e expedida; editais; fotografias de veículos; notas fiscais; notas promissórias; plantas de redes aéreas eletrificadas em cópias heliográficas e prussíaticas; propostas contendo preços, prazos e condições de pagamento; quadros e plantas com dados gerais dos veículos; recortes de jornais; tabelas estatísticas de passageiros transportados; registros de firmas nacionais representantes de empresas estrangeiras, certidões negativas, comprovantes de quitação de tributos públicos, comprovantes de capacitação de empréstimo junto a bancos para financiamento de importação.

**Tabela referencial dos volumes pertinentes à série AY.01.01.00**

Notação de Arranjo	Identificação original contida na lombada dos volumes de documentos encadernados	Data limite de produção dos documentos, no volume
AY.01.01.00 – 001	Concorrência Pública, edital nº 1, ano 1950, volume I	20/06/1948 a 20/04/1950
AY.01.01.00 – 002	Concorrência Pública, edital nº 1, ano 1950, volume II	00/01/1945 a 17/04/1950
AY.01.01.00 – 003	Concorrência Pública, edital nº 1, ano 1950, volume III	00/08/1948 a 18/11/1950
AY.01.01.00 – 004	Concorrência Pública, edital nº 1, ano 1950, volume IV	07/03/1950 a 30/07/1954
AY.01.01.00 – 005	Concorrência Pública, edital nº 1, ano 1950, volume V	28/07/1950 a 09/08/1955

<sup>5</sup> Os referidos órgãos são :Departamento de Bondes e Ônibus (1950-1966), Departamento de Transporte Coletivo (1966-1971), Superintendência Municipal de Transporte (1971-1983).

AY.01.01.00 – 006	Concorrência Pública, edital nº 1, ano 1950, volume V	27/03/1950 a 11/10/1955
AY.01.01.00 – 007	Concorrência Pública, edital nº 1, ano 1952, volume I	05/07/1952 a 07/07/1952
AY.01.01.00 – 008	Concorrência Pública, edital nº 1, ano 1952, volume II	27/01/1952 a 02/07/1952
AY.01.01.00 – 009	Concorrência Pública, edital nº 1, ano 1952, volume III	01/03/1952 a 04/07/1952
AY.01.01.00 – 010	Concorrência Pública, edital nº 1, ano 1952, volume IV	06/07/1952
AY.01.01.00 – 011	Concorrência Pública, edital nº 1, ano 1952, volume V	00/10/1944 a 05/04/1954
AY.01.01.00 – 012	Concorrência Pública, edital nº 2, ano 1953, volume II	01/12/1953 a 21/12/1953
AY.01.01.00 – 013	Concorrência Pública, edital nº 2, ano 1953, volume III	19/11/1953 a 05/04/1955
AY.01.01.00 – 014	Concorrência Pública, edital nº 2, ano 1953, volume IV	28/05/1943 a 11/11/1954
AY.01.01.00 – 015	Concorrência Pública, edital nº 3, ano 1954, volume I	13/02/1953 a 30/01/1959
AY.01.01.00 – 016	Concorrência Pública, edital nº 6, ano 1955, volume I	21/12/1953 a 25/02/1956
AY.01.01.00 – 017	Concorrência Pública, edital nº 6, ano 1955, volume II	27/08/1955 a 08/03/1956
AY.01.01.00 – 018	Concorrência Pública, edital nº 6, ano 1955, volume III	06/02/1956 a 27/02/1956
AY.01.01.00 – 019	Concorrência Pública, edital nº 6, ano 1955, volume IV	08/03/1956 a 12/03/1956
AY.01.01.00 – 020	Concorrência Pública, edital nº 6, ano 1955, volume V	23/01/1956 a 09/03/1956
AY.01.01.00 – 021	Concorrência Pública, edital nº 6, ano 1955, volume VII	29/08/1953 a 12/03/1956
AY.01.01.00 – 022	Concorrência Pública, edital nº 6, ano 1955, volume VIII	30/05/1955 a 11/06/1959
AY.01.01.00 – 023	Concorrência Pública, edital nº 6, ano 1955, volume IX	18/03/1952 a 09/04/1959
AY.01.01.00 – 024	Concorrência Pública, edital nº 6, ano 1955, volume X	00/05/1955 a 27/03/1961
AY.01.01.00 – 025	Concorrência Pública, edital nº 6, ano 1955, volume XI	04/06/1957 a 14/01/1960
AY.01.01.00 – 026	Concorrência Pública, edital nº 6, ano 1955, volume XII	24/11/1953 a 24/11/1959
AY.01.01.00 – 027	Concorrência Pública, edital nº 6, ano 1955, volume XIII	23/11/1953 a 24/08/1960
AY.01.01.00 – 028	Concorrência Pública, edital nº 6, ano 1955, volume XIV	16/07/1954 a 17/12/1958
AY.01.01.00 – 029	Concorrência Pública, edital nº 6, ano 1955, volume XV	24/07/1956 a 22/11/1960
AY.01.01.00 – 030	Concorrência Pública, edital nº 6, ano 1955, volume XVI	09/01/1951 a 16/03/1959
AY.01.01.00 – 031	Concorrência Pública, edital nº 6, ano 1955, volume XVII	18/04/1958 a 09/12/1960
AY.01.01.00 – 032	Concorrência Pública, edital nº 6, ano 1955, volume XVIII	30/01/1954 a 12/12/1959
AY.01.01.00 – 033	Concorrência Pública, edital nº 6, ano 1955, volume XIX	29/06/1959 a 18/05/1961
AY.01.01.00 – 034	Concorrência Pública, edital nº 6, ano 1955, Purchase Contract	16/07/1957 a 19/08/1957
AY.01.01.00 – 035	Concorrência Pública, edital nº 6, ano 1955, Anexo Marmon Herrington	00/04/1939 a 00/11/1954
AY.01.01.00 – 036	Concorrência Pública, edital nº 1, ano 1958, volume I	02/03/1956 a 31/07/1962
AY.01.01.00 – 037	Concorrência Pública, edital nº 1, ano 1958, volume II	26/02/1958 a 17/11/1960
AY.01.01.00 – 038	Concorrência Pública, edital nº 1, ano 1964	08/01/1962 a 28/07/1964
AY.01.01.00 – 039	Concorrência Pública, edital nº 11, ano 1965	21/06/1965 a 11/06/1966
AY.01.01.00 – 040	Concorrência Pública, edital nº 2, ano 1966	07/12/1965 a 25/11/1966
AY.01.01.00 – 041	Concorrência Pública, edital nº 1, ano 1970	12/03/1969 a 01/06/1970
AY.01.01.00 – 042	Concorrência Pública, edital nº 3, ano 1970	09/07/1970 a 19/07/1970
AY.01.01.00 – 043	Concorrência Pública, edital nº 6, ano 1970	04/12/1968 a 13/10/1970
AY.01.01.00 – 044	Concorrência Pública, edital nº 5, ano 1970	28/08/1970 a 16/09/1970
AY.01.01.00 – 045	Concorrência Pública, edital nº 1, ano 1972	05/06/1971 a 04/05/1972

**SÉRIE AY.01.02.00** – Cálculo de Tarifas para o Transporte Coletivo de Belo Horizonte no período entre 1950 a 1979

Série composta de documentos produzidos entre 1946 e 1979, relacionados aos estudos para os cálculos de tarifas do transporte coletivo em Belo Horizonte, acumulados pelo D.B.º (1950-1966), pelo D.M.T.C. (1966-1971) e pela S.M.T. (1971-1979), a partir de 1950 até 1979.

Os referidos documentos encontram-se encadernados em 27 volumes que se constituem de documentos contendo formulas, quadros, planilhas e tabelas estatísticas utilizadas para o cálculo de tarifas; catálogos de produtos automotivos utilizados para o cálculo de tarifas; correspondência oficial e não oficial, recebida e expedida; relatórios, resoluções, pareceres e atas de reuniões de comissões encarregadas de definir valores tarifários; solicitações de reajuste de tarifas; recortes de jornais; portarias.

**Tabela referencial dos volumes pertinentes à série AY.01.02.00**

Notação de arranjo	Identificação original contida na lombada dos volumes de documentos encadernados	Data limite de produção dos documentos, no volume
AY.01.02.00 – 001	Tarifas de ônibus e lotações, volume 1, ano 1950-1954	18/03/1946 a 07/12/1954
AY.01.02.00 – 002	Tarifas de ônibus e lotações, volume 2, ano 1955-1958	14/04/1955 a 19/01/1959
AY.01.02.00 – 003	Tarifas de ônibus e lotações, volume 3, ano 1959-1960	12/12/1958 a 14/01/1961
AY.01.02.00 – 004	Tarifas de ônibus e lotações, volume 5, ano 1961-1962	18/03/1960 a 20/12/1962
AY.01.02.00 – 005	Tarifas de ônibus e lotações, volume 8, ano 1966	17/01/1966 a 31/12/1966
AY.01.02.00 – 006	Tarifas de ônibus e lotações, volume 8/9, ano 1965-1966	11/01/1965 a 18/02/1966
AY.01.02.00 – 007	Tarifas de ônibus e lotações, volume 10, ano 1967	17/01/1966 a 16/05/1967
AY.01.02.00 – 008	Tarifas de ônibus e lotações, volume 11, ano 1968	11/01/1968 a 30/05/1968
AY.01.02.00 – 009	Tarifas de ônibus e lotações, volume 12, ano 1969	21/12/1968 a 28/04/1969
AY.01.02.00 – 010	Tarifas de ônibus, volume 13, ano 1970	11/03/1970 a 29/12/1970
AY.01.02.00 – 011	Tarifas de ônibus, volume 14, ano 1971	17/02/1971 a 29/07/1971
AY.01.02.00 – 012	Tarifas de ônibus, volume 15, ano 1972	03/03/1972 a 06/07/1972
AY.01.02.00 – 013	Tarifas de ônibus, volume 16, ano 1973	06/03/1973 a 13/07/1973
AY.01.02.00 – 014	Tarifas de ônibus, volume 17, ano 1974	12/02/1974 a 29/07/1974
AY.01.02.00 – 015	Tarifas de ônibus, volume 18, ano 1974	23/05/1972 a 31/12/1974
AY.01.02.00 – 016	Tarifas de ônibus, volume 19, ano 1975	24/09/1975 a 22/11/1975
AY.01.02.00 – 017	Tarifas de ônibus, volume 20, ano 1975	15/01/1975 a 04/04/1975
AY.01.02.00 – 018	Tarifas de ônibus, volume 21, ano 1976	02/02/1976 a 29/04/1976
AY.01.02.00 – 019	Tarifas de ônibus, volume 22, ano 1977	06/10/1976 a 14/02/1977
AY.01.02.00 – 020	Tarifas de ônibus, volume 23, ano 1977	30/03/1977 a 25/10/1977
AY.01.02.00 – 021	Tarifas de ônibus, volume 23 <sup>A</sup> , ano 1977	01/08/1977 a 19/12/1977
AY.01.02.00 – 022	Tarifas de ônibus, volume (ilegível), ano 1978	05/12/1977 a ¾/1978
AY.01.02.00 – 023	Tarifas de ônibus, volume 26, ano 1978	21/08/1978 a 02/04/1979
AY.01.02.00 – 024	Tarifas de ônibus, volume (ilegível), ano 1979	31/07/1979 a 31/08/1979
AY.01.02.00 – 025	Tarifas de ônibus, volume 28, ano 1979	31/01/1979 a 28/05/1979
AY.01.02.00 – 026	Tarifas de ônibus, volume 29, ano 1979	24/07/1978 a 21/03/1979
AY.01.02.00 – 027	Tarifas de ônibus, volume 31, ano 1979	23/08/1979 a 29/11/1979

**SÉRIE AY.01.03.00** – Registros de vistorias e de ocorrências da fiscalização dos transportes em Belo Horizonte no período entre 1951 e 1981

Agrupamento de variados livros de registros lançados pela fiscalização dos transportes coletivos em Belo Horizonte no período entre 1951 e 1981, perfazendo 33 volumes acumulados pelo D.B.º (1950-1966), pelo D.M.T.C. (1966-1971), pela S.M.T. (1971-1981)

e que dizem respeito aos registros de ocorrências realizadas na rua por fiscais, vistorias em ônibus e reparos necessários em ônibus.

**SUBSÉRIE AY.01.03.01** – Livros de registros de ocorrências feitas na rua por fiscais de ônibus em Belo Horizonte no período entre 1951 e 1966

Subsérie composta de livros de registros de ocorrências feitas na rua por fiscais, registros de: identificação de veículos circulantes, notificações por excesso de passageiros, horários de ônibus especiais, substituição de ônibus por defeito mecânico, descatos a fiscais, falta de limpeza dos veículos, substituição de ônibus paralisados por greve, notificações de veículos estacionados em locais irregulares, oferecimento de suborno aos fiscais, filas nos pontos de parada de ônibus, motoristas embriagados, autos lavrados, perfazendo 05 um total de volumes.

**Tabela referencial dos volumes pertinentes à subsérie AY.01.03.01**

Notação de arranjo	Identificação dos livros de registro	Data limite de produção, no livro
AY.01.03.01 – 001	Registros de ocorrências feitas na rua	13/03/1951 – 24/08/1951
AY.01.03.01 – 002	Registros de ocorrências feitas na rua	03/11/1952 – 23/03/1953
AY.01.03.01 – 003	Registros de ocorrências feitas na rua	22/10/1953 – 19/06/1954
AY.01.03.01 – 004	Registros de ocorrências feitas na rua	21/06/1954 – 11/03/1955
AY.01.03.01 – 005	Registros de ocorrências feitas na rua	04/08/1965 – 13/10/1966

**SUBSÉRIE AY.01.03.02** – Livros de registros de vistorias feitas em ônibus em Belo Horizonte no período entre 1952 a 1981

Agrupamento de livros de registros de vistorias realizadas em ônibus, registros de: placa, nº do motor/chassis, marca, ano, combustível, cor e capacidade de veículos, datas de vistoria, nº do certificado e da guia de pagamento da taxa de fiscalização, número e data de vencimento de apólice de seguro e nome do concessionário, perfazendo um total de 22 volumes..

**Tabela referencial dos volumes pertinentes à subsérie AY.01.03.02**

Notação de arranjo	Identificação dos livros de registro	Data limite de produção, no livro
AY.01.03.02 – 001	Registros de vistorias em ônibus	1952-1954
AY.01.03.02 – 002	Registros de vistorias em ônibus	1955-1956
AY.01.03.02 – 003	Registros de vistorias em ônibus	1957-1959
AY.01.03.02 – 004	Registros de vistorias em ônibus	1959-1960
AY.01.03.02 – 005	Registros de vistorias em ônibus	1961
AY.01.03.02 - 006	Registros de vistorias em ônibus	1962
AY.01.03.02 - 007	Registros de vistorias em ônibus	1964
AY.01.03.02 - 008	Registros de vistorias em ônibus	1965
AY.01.03.02 - 009	Registros de vistorias em ônibus	1966
AY.01.03.02 - 010	Registros de vistorias em ônibus	1967
AY.01.03.02 - 011	Registros de vistorias em ônibus	1968
AY.01.03.02 - 012	Registros de vistorias em ônibus	1969
AY.01.03.02 - 013	Registros de vistorias em ônibus	1970
AY.01.03.02 - 014	Registros de vistorias em ônibus	1971
AY.01.03.02 - 015	Registros de vistorias em ônibus	1972
AY.01.03.02 - 016	Registros de vistorias em ônibus	1973
AY.01.03.02 - 017	Registros de vistorias em ônibus	1976
AY.01.03.02 - 018	Registros de vistorias em ônibus	1977
AY.01.03.02 - 019	Registros de vistorias em ônibus	1978

AY.01.03.02 - 020	Registros de vistorias em ônibus	1979
AY.01.03.02 - 021	Registros de vistorias em ônibus	1980
AY.01.03.02 - 022	Registros de vistorias em ônibus	1981

**SUBSÉRIE AY.01.03.03** - Registros de reparos necessários em ônibus de Belo Horizonte no período entre 1959 a 1971

Subsérie composta de livros de registros de reparos necessários em ônibus, registros de: peças a serem trocadas, reparos mecânicos, pintura, colocação de avisos obrigatórios, perfazendo um total de 6 volumes.

**Tabela referencial dos volumes pertinentes à subsérie AY.01.03.03**

Notação de arranjo	Identificação dos livros de registro	Data limite de produção, no livro
AY.01.03.03 - 001	Registros de reparos necessários em ônibus	05/01/1959 - 29/12/1960
AY.01.03.03 - 002	Registros de reparos necessários em ônibus	03/01/1961 - 28/12/1961
AY.01.03.03 - 003	Registros de reparos necessários em ônibus	02/01/1963 - 27/12/1965
AY.01.03.03 - 004	Registros de reparos necessários em ônibus	02/05/1966 - 05/12/1966
AY.01.03.03 - 005	Registros de reparos necessários em ônibus	17/05/1965 - 08/01/1968
AY.01.03.03 - 006	Registros de reparos necessários em ônibus	04/01/1966 - 30/12/1971

**SÉRIE AY.01.04.00** - Assuntos diversos da administração do transporte público em Belo Horizonte no período entre 1957 a 1970

Agrupamento de documentos diversos produzidos e acumulados entre 1957 e 1970, perfazendo um total de 10 volumes, por órgãos do poder executivo municipal já extintos, encarregados do gerenciamento do transporte coletivo em Belo Horizonte, encerrando documentos variados, relacionados as atividades destes órgãos.

**SUBSÉRIE AY.01.04.01** - Relatórios da construção de instalações do Departamento de Bondes e Ônibus em Belo Horizonte no período entre 1962 a 1965

Agrupamento de relatórios financeiros produzidos entre 1962 e 1965, repassados à PBH por empresa responsável pela construção das instalações do Departamento de Bondes e Ônibus em Belo Horizonte e encadernados em 6 volumes, acumulados pelo extinto D.B.O., órgão municipal encarregado do gerenciamento do transporte coletivo no período entre 1962 e 1965.

Os referidos relatórios são compostos de correspondência oficial e não oficial, expedida e recebida, relatórios de prestação de contas, relatórios de serviço, notas fiscais, recibos, folhas de pagamento, notas promissórias e contratos, tomadas de preços.

**Tabela referencial dos volumes pertinentes à subsérie AY.01.04.01**

Notação de arranjo	Identificação original contida na lombada dos volumes de documentos encadernados	Data limite de produção dos documentos, no volume
AY.01.04.01 - 001	Relatórios de Construção da Oficina de Troleibus, Volume I	27/03/1962 a 07/06/1962
AY.01.04.01 - 002	Relatórios de Construção da Oficina de Troleibus, Volume II	23/03/1962 a 25/07/1962
AY.01.04.01 - 003	Relatórios de Construção da Oficina de Troleibus, Volume III	26/06/1962 a 20/08/1962
AY.01.04.01 - 004	Relatórios de Construção da Oficina de Troleibus, Volume IV	01/08/1962 a 08/11/1962

AY.01.04.01 - 005	Relatórios de Construção da Oficina de Troleibus, Volume V	21/03/1962 a 23/01/1963
AY.01.04.01 - 006	Relatórios de Construção da Oficina de Troleibus, Volume VI	18/03/1962 a 09/12/1965

**SUBSÉRIE AY.01.04.02** - Miscelânea de documentos da administração do transporte coletivo em Belo Horizonte no período entre 1957 a 1970

Agrupamento de documentos diversos produzidos e acumulados entre 1957 e 1970, por órgãos do poder executivo municipal já extintos, encarregados do gerenciamento do transporte coletivo em Belo Horizonte, encerrando documentos variados, relacionados às atividades destes órgãos e encadernados em 4 volumes: Aval para ônibus (1957), Relatório financeiro-estatístico (1962), Regulamento de transporte coletivo (1962) e Alteração do contrato de compra de ônibus (1965-1970).

**Tabela referencial dos volumes pertinentes à subsérie AY.01.04.02**

Notação de Arranjo	Identificação original contida na lombada dos volumes de documentos encadernados	Data limite de produção dos documentos, no volume
AY.01.04.02 - 001	Aval para ônibus – 1957	08/05/1957 a 20/09/1957
AY.01.04.02 - 002	Relatório financeiro-estatístico / 4º trimestre 1962	08/10/1962 a 28/06/1963
AY.01.04.02 - 003	Regulamento de transporte coletivo - 1962	08/01/1962 a 23/01/1963
AY.01.04.02 - 004	Alteração no contrato de compra de ônibus 1968/1969	06/10/1965 a 21/07/1970

### 3.2 Avaliação, eliminação e temporalidade:

A avaliação foi baseada no valor histórico com relação a constituição e desenvolvimento do transporte coletivo da cidade de Belo Horizonte no período de 1939 a 1987, não havendo eliminação de documentos.

### 3.3 Acréscimos:

Enquanto da realização deste inventário não houve acréscimos de documentos.

### 3.4 Sistema de Arranjo:

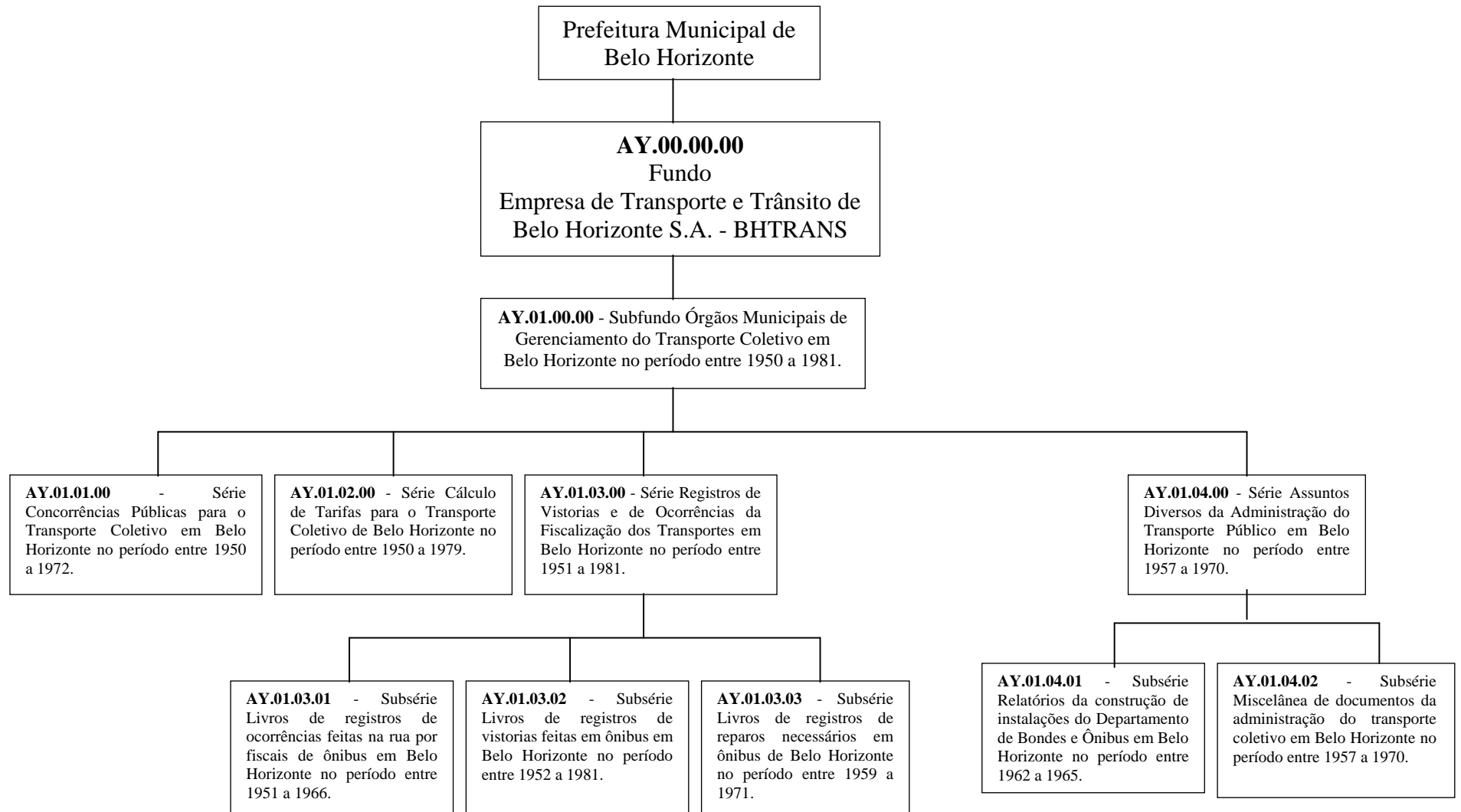
O Serviço de Arquivos Permanentes do Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte adota, como estrutura básica de arranjo de acervos permanentes, um sistema de hierarquização que segue os seguintes níveis fixos de classificação de fundos: Fundos – Subfundos – Séries – Subséries.

Neste esquema, a Empresa de Transporte e Trânsito de Belo Horizonte, como autarquia do Poder Executivo Municipal, é tratada como fundo da Prefeitura e seus acervos documentais com destinação à guarda permanente são classificados em subfundos, séries e subséries com base nas subdivisões administrativas, na cronologia e na funcionalidade tipológica de seus documentos.

O acervo que aqui se descreve é constituído de documentos administrativos relacionados a operacionalização do transporte coletivo em Belo Horizonte. Originalmente os documentos foram reunidos e encadernados em volumes, levando-se em consideração os assuntos tratados. Esta forma de apresentação foi mantida, os volumes foram reunidos intelectualmente formando subfundo, séries e subséries.

Este inventário descreve este subfundo, séries e subséries tendo ainda tabelas onde encontram-se relacionados os volumes e suas datas limite.

#### 4 Diagrama da estrutura do arranjo





## **5 Condições de acesso e uso:**

### **5.1 Estatuto legal:**

Documentação pública transferida ao APCBH em virtude da entrada em vigor da Política Municipal de Arquivos (Lei Municipal nº 5.899, de 20.05.1991).

### **5.2 Condições de acesso:**

A totalidade dos documentos textuais constitutivos desse subfundo são de livre consulta aos usuários cadastrados, ressalvando-se os devidos cuidados necessários à conservação e à preservação.

Para obtenção dos documentos os consulentes/usuários deverão, a partir da consulta ao inventário das séries e subséries relacionadas (item 6.3), anotar os códigos de controle (notações de arranjo) dos volumes e repassá-los ao seu atendente.

Exemplos:

Relação:

AY.01.01.00 – 034 A 036

AY.01.03.03 – 002

AY.01.04.01 – 006

Dependendo do volume de documentos selecionados, o atendente combinará, junto ao consulente, um esquema de consulta baseado em sua disponibilidade e finalidade de pesquisa, para que se faça um planejamento de repasse do acervo.

### **5.3 Direitos autorais/condições de reprodução**

Consultar o atendente.

### **5.4 Idiomas**

Documentos em alemão, espanhol, francês, inglês e italiano além do português.

### **5.5 Características físicas:**

Os documentos encontram-se em razoável estado de conservação, excetuando-se os casos de esmaecimento de cópias reprográficas, descolamento de folhas de encadernações, algumas supressões de pedaços de suporte e ocorrências de sujidades.

### **5.6 Tipo do instrumento de pesquisa:**

Inventário Sumário das séries e subséries com descrição genérica acompanhada de lista de controle do volume.

## **6 Fontes relacionadas:**

### **6.1 Localização dos originais:**

Os volumes constitutivos dos subfundo são originais, não existe notícia de microfilmagem do acervo.

## **6.2 Documentos relacionados:**

Não foram encontrados nos Arquivos do D.E.R. documentos relacionados com este assunto.

## **6.3 Unidades de descrição relacionadas:**

Séries e subséries relacionadas:

- AY.01.01.00 – Série Concorrências Públicas para o Transporte Coletivo em Belo Horizonte no período entre 1950 a 1972.
- AY.01.02.00 – Série Cálculo de Tarifas para o Transporte Coletivo em Belo Horizonte no período entre 1950 a 1979.
- AY.01.03.00 – Série Registros de Vistorias e de Ocorrências da Fiscalização dos Transportes em Belo Horizonte no período entre 1951 a 1981.
- AY.01.03.01 – Subsérie livros de registros de ocorrências feitas na rua por fiscais de ônibus em Belo Horizonte no período entre 1951 a 1966.
- AY.01.03.02 – Subsérie livros de registros de vistorias feitas em ônibus em Belo Horizonte no período entre 1952 a 1981.
- AY.01.03.03 – Subsérie livros de registros de reparos necessários em ônibus em Belo Horizonte no período entre 1959 a 1971.
- AY.01.04.00 – Série Assuntos Diversos da Administração do Transporte Público em Belo Horizonte no período entre 1957 a 1970.
- AY.01.04.01 – Subsérie Relatórios da Construção de Instalações do Departamento de Bondes e Ônibus em Belo Horizonte no período entre 1962 a 1965.
- AY.01.04.02 – Subsérie Miscelânea de documentos da administração do transporte coletivo em Belo Horizonte no período entre 1957 a 1970.